

# JENS GALSCHIOT– Sculptor–

English and Portuguese



# JENS GALSCHIOT– Sculptor–

English and Portuguese





# Jens Galschiot

**Jens Galschiot** nasceu em 4 de junho de 1954 em Frederikssund, Dinamarca, e se formou como serralheiro. No estaleiro de Odense, *Odense Steel Shipyard*. Ourives especializado em prata e escultor autodidata, possui oficina própria localizada na sua cidade natal desde 1985. Seus ateliês incluem fundição de bronze, oficina e parque de esculturas.

Jens Galschiot—é considerado como um artista muito versátil, ele se move na intersecção entre instalações artísticas e *street art*, com referências nítidas à *social sculpture* (Joseph Beuys), ao simbolismo e ao *art nouveau*. Seu trabalho é fundamentalmente voltado para o combate às injustiças do mundo, instalando esculturas em locais públicos e praças das maiores cidades do mundo. A maioria das esculturas são feitas de bronze, utilizando seus próprios recursos.

Galschiot se tornou várias vezes conhecido mundialmente com o tema *Art in Defense of Humanism*—AIDOH, (arte em defesa do humanismo), devido às ações em eventos importantes. Durante a Cúpula do Clima de Copenhague em dezembro de 2009, instalou a escultura, *Survival of the Fattest* (a sobrevivência dos mais gordos), ao lado da Pequena Sereia.

O artista também criou instalações de escultura em diversos outros lugares. Entre outras, instalou as esculturas de 22 toneladas intituladas de *Min Indre Svinehund* (Minha Besta Interior), em 1993 na Europa – considerada como uma forma ilegal de *Street Art*. Também instalou a obra “A Coluna da Infâmia” em Hong Kong, México e no Brasil. Outras obras notáveis são “A marcha da fome” em 2002, “Em nome de Deus” em 2006, “A cor Laranja” em 2008 e “Fundamentalismo” em 2011 e 2012.

O nome Galschiot provavelmente vem da antiga família nobre da Jutlândia, Galskyt (1325-1601). Existem coincidências entre os brasões das duas famílias, que podem ser vistos na oficina do escultor.

## Obras

### Projetos importantes / grupos de esculturas

**(1992):** com quatro metros de altura e doze metros de diâmetro comprimento, a escultura é composta de 22 escudos de aço inoxidável, e expõe rostos de bronze que os atravessam. Foi exibida pela primeira vez na exposição mundial *Expo92* em Sevilla, Espanha.<sup>[3]</sup>

***Minha Besta Interior*(1993):** esculturas de concreto de 2,3 metros de altura. Vinte e duas esculturas foram instaladas ilegalmente em espaços públicos de cidades europeias por dois dias, como uma manifestação de *street art* para chamar a atenção sobre a crescente barbárie na Europa.<sup>[4]</sup>

### O Pequeno Príncipe(1995):

**Elysium, O Templo Oculto (1995):** instalação com um total de quinhentos metros quadrados de área que serviu para formar a apresentação de teatro, música e dança.

**A Morte Silenciosa(1995):** *street art happening* onde foram pendurados 750 corpos de bonecas e distribuídas 13 milhões de cédulas falsas durante a Cúpula Social da ONU em Copenhague no ano de 1995.

***A Coluna da Infâmia*(1996 até ?):** uma escultura de oito metros de altura erguida para realçar um crime. A escultura é formada de figuras humanas torcidas em um obelisco e foi erguida em Hong Kong, no México e no Brasil.

**Jovens em Vidro (1997):** três metros e meio de altura e quinze de diâmetro. Uma instalação de arte na Praça da Prefeitura de Copenhague,

# Jens Galschiot

**Jens Galschiot** nasceu em 4 de junho de 1954 em Frederikssund, Dinamarca, e se formou como serralheiro. No estaleiro de Odense, *Odense Steel Shipyard*. Ourives especializado em prata e escultor autodidata, possui oficina própria localizada na sua cidade natal desde 1985. Seus ateliês incluem fundição de bronze, oficina e parque de esculturas.

Jens Galschiot—é considerado como um artista muito versátil, ele se move na intersecção entre instalações artísticas e *street art*, com referências nítidas à *social sculpture* (Joseph Beuys), ao simbolismo e ao *art nouveau*. Seu trabalho é fundamentalmente voltado para o combate às injustiças do mundo, instalando esculturas em locais públicos e praças das maiores cidades do mundo. A maioria das esculturas são feitas de bronze, utilizando seus próprios recursos.

Galschiot se tornou várias vezes conhecido mundialmente com o tema *Art in Defense of Humanism*—AIDOH, (arte em defesa do humanismo), devido às ações em eventos importantes. Durante a Cúpula do Clima de Copenhague em dezembro de 2009, instalou a escultura, *Survival of the Fattest* (a sobrevivência dos mais gordos), ao lado da Pequena Sereia.

O artista também criou instalações de escultura em diversos outros lugares. Entre outras, instalou as esculturas de 22 toneladas intituladas de *Min Indre Svinehund* (Minha Besta Interior), em 1993 na Europa – considerada como uma forma ilegal de *Street Art*. Também instalou a obra “A Coluna da Infâmia” em Hong Kong, México e no Brasil. Outras obras notáveis são “A marcha da fome” em 2002, “Em nome de Deus” em 2006, “A cor Laranja” em 2008 e “Fundamentalismo” em 2011 e 2012.

O nome Galschiot provavelmente vem da antiga família nobre da Jutlândia, Galskyt (1325-1601). Existem coincidências entre os brasões das duas famílias, que podem ser vistos na oficina do escultor.

## Obras

### Projetos importantes / grupos de esculturas

**(1992):** com quatro metros de altura e doze metros de diâmetro comprimento, a escultura é composta de 22 escudos de aço inoxidável, e expõe rostos de bronze que os atravessam. Foi exibida pela primeira vez na exposição mundial *Expo92* em Sevilla, Espanha.<sup>[3]</sup>

***Minha Besta Interior*(1993):** esculturas de concreto de 2,3 metros de altura. Vinte e duas esculturas foram instaladas ilegalmente em espaços públicos de cidades europeias por dois dias, como uma manifestação de *street art* para chamar a atenção sobre a crescente barbárie na Europa.<sup>[4]</sup>

### O Pequeno Príncipe(1995):

**Elysium, O Templo Oculto (1995):** instalação com um total de quinhentos metros quadrados de área que serviu para formar a apresentação de teatro, música e dança.

**A Morte Silenciosa(1995):** *street art happening* onde foram pendurados 750 corpos de bonecas e distribuídas 13 milhões de cédulas falsas durante a Cúpula Social da ONU em Copenhague no ano de 1995.

***A Coluna da Infâmia*(1996 até ?):** uma escultura de oito metros de altura erguida para realçar um crime. A escultura é formada de figuras humanas torcidas em um obelisco e foi erguida em Hong Kong, no México e no Brasil.

**Jovens em Vidro (1997):** três metros e meio de altura e quinze de diâmetro. Uma instalação de arte na Praça da Prefeitura de Copenhague, onde 6 recipientes de vidro cheios de água (como uma forma de balão ou frasco de vidro) contendo 6 corpos de silicone imitando 6 jovens



onde 6 recipientes de vidro cheios de água (como uma forma de balão ou frasco de vidro) contendo 6 corpos de silicone imitando 6 jovens humanos – a instalação media a temperatura do estado mental da juventude em Copenhague.

**O Chão é Tóxico(1997):** instalação montada em Odense com 2,5 mil cruzeiros plantadas em uma área de 20 mil metros quadrados. Como uma forma de retrato histórico, 500 alunos de colégio escreveram seu ponto de vista sobre o que eles fariam pessoalmente para combater os problemas ambientais.<sup>[10]</sup> , <sup>[11]</sup>

**A Mensageira (2000):** escultura de cobre de cinco metros de altura representando uma mensageira vestida com uma capa ornamentada de *displays* controlados por um computador ao fundo. Foi o principal trabalho durante a campanha *Jubilee 2000* na Dinamarca, e fez também parte das manifestações em ocasião da presença do Banco Mundial em Praga. Foi instalada frente à entrada principal da Cúpula Ambiental em Copenhague (COP15).<sup>[12]</sup> , <sup>[13]</sup>

**Mãos de Pedra (2000):** instalação de 2 mil metros quadrados de área representando 3 mil mãos de crianças em concreto. Colaboração com *Amnesty International* sobre o tema de crianças-soldado.<sup>[14]</sup> , <sup>[15]</sup>

**A Décima Praga (2001):** performance de arte com milhares de cédulas de um dólar, autênticas, coladas em dez telas de 2m x1m e pintadas com sangue humano. Protesto, em colaboração com a organização *Médicos sem Fronteiras*, contra o processo acionado pela indústria da medicina contra a África do Sul referente a produção de remédios genéricos.<sup>[16]</sup> , <sup>[17]</sup>

**O Silêncio Extremo (2001):** Cenário de 12m x 6m de cobre e madeira, fabricado para uma peça do grupo Teatro Brutalia e do instrutor Jonathan Paul Cook sobre Ted Kazcynski, conhecido como o Una Bomber, condenado a prisão perpétua por uma série de atentados a bomba. O cenário está agora sendo usado como palco nos ateliês de Galschiot.<sup>[18]</sup> , <sup>[19]</sup>

**Liberdade de Poluição (2002):** versão fumante da Estátua da Liberdade com seis metros de altura. A obra criou um diálogo sobre a noção de liberdade do Mundo Ocidental. Foi usada em manifestações ambientais na Dinamarca, em Luxemburgo, na cidade de Rostock, na Suécia etc.<sup>[20]</sup> , <sup>[21]</sup>

**A Sobrevivência dos Mais Gordos (2002):** escultura de cobre de três metros de altura, representando uma adiposa figura feminina (Justitia) sentada nas costas de um homem faminto.



humanos – a instalação media a temperatura do estado mental da juventude em Copenhague.

**O Chão é Tóxico(1997):** instalação montada em Odense com 2,5 mil cruzeiros plantadas em uma área de 20 mil metros quadrados. Como uma forma de retrato histórico, 500 alunos de colégio escreveram seu ponto de vista sobre o que eles fariam pessoalmente para combater os problemas ambientais.<sup>[10]</sup> , <sup>[11]</sup>

**A Mensageira (2000):** escultura de cobre de cinco metros de altura representando uma mensageira vestida com uma capa ornamentada de *displays* controlados por um computador ao fundo. Foi o principal trabalho durante a campanha *Jubilee 2000* na Dinamarca, e fez também parte das manifestações em ocasião da presença do Banco Mundial em Praga. Foi instalada frente à entrada principal da Cúpula Ambiental em Copenhague (COP15).<sup>[12]</sup> , <sup>[13]</sup>

**Mãos de Pedra (2000):** instalação de 2 mil metros quadrados de área representando 3 mil mãos de crianças em concreto. Colaboração com *Amnesty International* sobre o tema de crianças-soldado.<sup>[14]</sup> , <sup>[15]</sup>

**A Décima Praga (2001):** performance de arte com milhares de cédulas de um dólar, autênticas, coladas em dez telas de 2m x1m e pintadas com sangue humano. Protesto, em colaboração com a organização *Médicos sem Fronteiras*, contra o processo acionado pela indústria da medicina contra a África do Sul referente a produção de remédios genéricos.<sup>[16]</sup> , <sup>[17]</sup>

**O Silêncio Extremo (2001):** Cenário de 12m x 6m de cobre e madeira, fabricado para uma peça do grupo Teatro Brutalia e do instrutor Jonathan Paul Cook sobre Ted Kazcynski, conhecido como o Una Bomber, condenado a prisão perpétua por uma série de atentados a bomba. O cenário está agora sendo usado como palco nos ateliês de Galschiot.<sup>[18]</sup> , <sup>[19]</sup>

**Liberdade de Poluição (2002):** versão fumante da Estátua da Liberdade com seis metros de altura. A obra criou um diálogo sobre a noção de liberdade do Mundo Ocidental. Foi usada em manifestações ambientais na Dinamarca, em Luxemburgo, na cidade de Rostock, na Suécia etc.<sup>[20]</sup> , <sup>[21]</sup>

**A Sobrevivência dos Mais Gordos (2002):** escultura de cobre de três metros de altura, representando uma adiposa figura feminina (Justitia) sentada nas costas de um homem faminto.

**A Marcha da Fome(2002):** instalação de esculturas de cobre com 1,7 m de altura, constituída de 27 meninos famintos. As esculturas participaram de



"Octopus Robe" Jens Galschiøt, 1998

**A Marcha da Fome(2002):** instalação de esculturas de cobre com 1,7 m de altura, constituída de 27 meninos famintos. As esculturas participaram de manifestações e exposições em vários lugares do mundo.

**O Pesadelo (2002):** performance e instalação de arte de 20m x 20m com centenas de esculturas, entre outras "Lobos de Fenris" que cospiriam bolas de fogo de 8 metros, inspiradas pelo arquiteto de Estado de Hitler, Albert Speer, e pelo discurso de Martin Luther King "I have a dream". Concebida no Festival de Roskilde em 2005 e em diferentes lugares na Dinamarca. . <sup>[22]</sup> , <sup>[23]</sup>

**O Poço do Narrador (2005):** grande escultura de H.C. Andersen, instalada na praça da prefeitura de Odense de 2005 a 2011. A escultura foi afogada no porto de Odense em 2011 durante uma marcha de protesto contra o município de Odense. <sup>[24][25]</sup>

**Doença da Vaca Louca (2005):** instalação de arte mostrando uma balança de doze metros de altura com uma vaca empalhada em um prato e meninos famintos no outro. Foi exibida na praça da prefeitura de Copenhague e durante o encontro WTO em Hong Kong. <sup>[26]</sup> , <sup>[27]</sup>

**Bezerro de Ouro (2005):** escultura da cobre de oito metros de altura coberta com folhas de ouro de 24 quilates representando um bezerro de ouro. Exibida em Gent na Bélgica e instalada de forma permanente na praça da prefeitura de Fredericia, na Dinamarca. <sup>[28]</sup> , <sup>[29]</sup>

**Vida de Criança ano 2005, A menina dos Fósforos (2005):** dez esculturas de uma menina de aproximadamente 9 anos carregando fósforos e um celular <sup>[30]</sup> , <sup>[31]</sup>

**Em nome de Deus (2006):** instalação de esculturas de cobre, composta por uma série de construções de escultura de uma adolescente grávida crucificada.

**A cor Laranja(2008):** um projeto de arte onde a cor laranja foi usada para sinalizar as violações de Direitos Humanos durante as Olimpíadas de 2008 na China.

**Sete Metros (2009):** uma grande série de instalações artísticas em relação à Cúpula Ambiental *Cop 15* em Copenhague. Uma corrente de luz longa de 24 quilômetros, composta de lâmpadas vermelhas piscando a 7 metros de altura por toda cidade de Copenhague e em volta do centro de conferências *Bella Center*. O projeto foi apoiado pelo Ministério de Relações Exteriores <sup>[32]</sup> , <sup>[33]</sup>

**O Fim dos Sem Teto(2010 - 2013):** treze esculturas de cobre representando pessoas sem teto em proporções humanas. Foram exibidas em turnê na Inglaterra, Irlanda, Itália, Portugal, Hungria, Romênia, Noruega e Dinamarca. Também foram

manifestações e exposições em vários lugares do mundo.

**O Pesadelo (2002):** performance e instalação de arte de 20m x 20m com centenas de esculturas, entre outras "Lobos de Fenris" que cospiriam bolas de fogo de 8 metros, inspiradas pelo arquiteto de Estado de Hitler, Albert Speer, e pelo discurso de Martin Luther King "I have a dream". Concebida no Festival de Roskilde em 2005 e em diferentes lugares na Dinamarca. . <sup>[22]</sup> , <sup>[23]</sup>

**O Poço do Narrador (2005):** grande escultura de H.C. Andersen, instalada na praça da prefeitura de Odense de 2005 a 2011. A escultura foi afogada no porto de Odense em 2011 durante uma marcha de protesto contra o município de Odense. <sup>[24][25]</sup>

**Doença da Vaca Louca (2005):** instalação de arte mostrando uma balança de doze metros de altura com uma vaca empalhada em um prato e meninos famintos no outro. Foi exibida na praça da prefeitura de Copenhague e durante o encontro WTO em Hong Kong. <sup>[26]</sup> , <sup>[27]</sup>

**Bezerro de Ouro (2005):** escultura da cobre de oito metros de altura coberta com folhas de ouro de 24 quilates representando um bezerro de ouro. Exibida em Gent na Bélgica e instalada de forma permanente na praça da prefeitura de Fredericia, na Dinamarca. <sup>[28]</sup> , <sup>[29]</sup>

**Vida de Criança ano 2005, A menina dos Fósforos (2005):** dez esculturas de uma menina de aproximadamente 9 anos carregando fósforos e um celular <sup>[30]</sup> , <sup>[31]</sup>

**Em nome de Deus (2006):** instalação de esculturas de cobre, composta por uma série de construções de escultura de uma adolescente grávida crucificada.

**A cor Laranja(2008):** um projeto de arte onde a cor laranja foi usada para sinalizar as violações de Direitos Humanos durante as Olimpíadas de 2008 na China.

**Sete Metros (2009):** uma grande série de instalações artísticas em relação à Cúpula Ambiental *Cop 15* em Copenhague. Uma corrente de luz longa de 24 quilômetros, composta de lâmpadas vermelhas piscando a 7 metros de altura por toda cidade de Copenhague e em volta do centro de conferências *Bella Center*. O projeto foi apoiado pelo Ministério de Relações Exteriores <sup>[32]</sup> , <sup>[33]</sup>

**O Fim dos Sem Teto(2010 - 2013):** treze esculturas de cobre representando pessoas sem teto em proporções humanas. Foram exibidas em turnê na Inglaterra, Irlanda, Itália, Portugal, Hungria, Romênia, Noruega e Dinamarca. Também foram expostas no Parlamento Europeu. Em colaboração com *projekt udenfor* (projeto de fora) e *Fiantsa*. <sup>[34]</sup> , <sup>[35]</sup>



"Octopus Robe" Jens Galschiøt, 1998



expostas no Parlamento Europeu. Em colaboração com *projekt udenfor* (projeto de fora) e *Fiantsa*.<sup>[34]</sup>,<sup>[35]</sup>

**O Barco de Refugiados M/S ANTON (2010 - 2013):** uma instalação de esculturas flutuante com 70 peças de cobre representando refugiados instalados na velha traineira M/S ANTON. Esteve em turnê em várias cidades litorâneas da Dinamarca e estará em turnê na Escandinávia em 2013. Em colaboração com *levende hav* (mar vivo).<sup>[36]</sup>,<sup>[37]</sup>

**Ato de Balanço (2005-2015):** esculturas de cobre de até três metros de altura balançando sobre estacas de entre seis e quinze metros de altura. Símbolo dos dez anos da ONU "para educação e sustentabilidade" (UBU). Foram expostas no Kenya, na Índia, na Noruega, na Suécia, na Finlândia e na Dinamarca. Quatro das maiores foram expostas na praça Christiansborgsplads em frente ao Parlamento da Dinamarca entre 2009 e 2012.<sup>[38]</sup>,<sup>[39]</sup>

**Fundamentalismo(2011- 2012):** cobre de quatro metros de altura e nove de comprimento. Instalação de escultura composta de livros religiosos formando a palavra "FUNDAMENTALISMO".

**Rio+20 (2012):** um desfile de esculturas com três réplicas da Estátua da Liberdade, uma com seis metros de altura e outras duas menores, dez refugiados do M/S Anton, as esculturas Em Nome de Deus, a Coluna da Infâmia e outras. Em conjunto elas formam uma base no acampamento dinamarquês durante a Rio +20 no Parque do Flamengo, Rio de Janeiro. Serão diariamente transmitidas reportagens para redes dinamarquesas e internacionais de televisão sobre a Cúpula Ambiental.

### A Coluna da Infâmia no Brasil

**A Coluna da Infâmia** é uma série de esculturas do artista dinamarquês [Jens Galschiot](#). Cada escultura é uma estátua de bronze, cobre e concreto, com oito metros de altura – três das esculturas foram erguidas de forma permanente em Hong Kong (1997), México (1999) e Brasil (2001).

O escultor planeja a instalação de dez esculturas no total.

Segundo [Galschiot](#), a escultura tem que funcionar como um lembrete na história e contar sobre um acontecimento vergonhoso que nunca pode se repetir. Ela é constituída de dúzias de corpos humanos torcidos em uma forma de obelisco. Fragmentos de raízes orgânicas e répteis



**O Barco de Refugiados M/S ANTON (2010 - 2013):** uma instalação de esculturas flutuante com 70 peças de cobre representando refugiados instalados na velha traineira M/S ANTON. Esteve em turnê em várias cidades litorâneas da Dinamarca e estará em turnê na Escandinávia em 2013. Em colaboração com *levende hav* (mar vivo).<sup>[36]</sup>,<sup>[37]</sup>

**Ato de Balanço (2005-2015):** esculturas de cobre de até três metros de altura balançando sobre estacas de entre seis e quinze metros de altura. Símbolo dos dez anos da ONU "para educação e sustentabilidade" (UBU). Foram expostas no Kenya, na Índia, na Noruega, na Suécia, na Finlândia e na Dinamarca. Quatro das maiores foram expostas na praça Christiansborgsplads em frente ao Parlamento da Dinamarca entre 2009 e 2012.<sup>[38]</sup>,<sup>[39]</sup>

**Fundamentalismo(2011- 2012):** cobre de quatro metros de altura e nove de comprimento. Instalação de escultura composta de livros religiosos formando a palavra "FUNDAMENTALISMO".

**Rio+20 (2012):** um desfile de esculturas com três réplicas da Estátua da Liberdade, uma com seis metros de altura e outras duas menores, dez refugiados do M/S Anton, as esculturas Em Nome de Deus, a Coluna da Infâmia e outras. Em conjunto elas formam uma base no acampamento dinamarquês durante a Rio +20 no Parque do Flamengo, Rio de Janeiro. Serão diariamente transmitidas reportagens para redes dinamarquesas e internacionais de televisão sobre a Cúpula Ambiental.

### A Coluna da Infâmia no Brasil

**A Coluna da Infâmia** é uma série de esculturas do artista dinamarquês [Jens Galschiot](#). Cada escultura é uma estátua de bronze, cobre e concreto, com oito metros de altura – três das esculturas foram erguidas de forma permanente em Hong Kong (1997), México (1999) e Brasil (2001).

O escultor planeja a instalação de dez esculturas no total.

Segundo [Galschiot](#), a escultura tem que funcionar como um lembrete na história e contar sobre um acontecimento vergonhoso que nunca pode se repetir. Ela é constituída de dúzias de corpos humanos torcidos em uma forma de obelisco. Fragmentos de raízes orgânicas e répteis são entrelaçados com os corpos humanos e simbolizam a destruição, a desvalorização e a falta de respeito com o indivíduo. A cor preta



são entrelaçados com os corpos humanos e simbolizam a destruição, a desvalorização e a falta de respeito com o indivíduo. A cor preta simboliza o luto e a perda. A escultura representa as vítimas e exprime a dor e o desespero delas. É usada como um memorial dos acontecimentos em lembrança dos quais ela foi erguida.

**A Coluna da Infâmia no Brasil.**No dia 17 de abril de 2000, a terceira Coluna da Infâmia foi erguida em frente ao parlamento brasileiro, na Praça dos Três Poderes, na capital Brasília. A escultura foi instalada temporariamente em memória dos 19 sem-terra que foram mortos pela polícia militar no estado do Pará, no norte do país, no dia 17 de abril de 1996. A instalação da escultura aconteceu em colaboração com o Movimento Sem Terra, MST, e membros do parlamento da oposição. Durante dois dias ela ergueu-se como uma acusação direta contra "os três poderes" (o governo, o parlamento e o tribunal supremo), que eram vistos como responsáveis pela injustiça e a impunidade no país. A discutida Coluna da Infâmia foi erguida apesar de muita resistência do bloco da direita e partes do governo. O ministro da justiça brasileiro havia declarado que a escultura nunca seria instalada em frente ao parlamento brasileiro.

No dia primeiro de maio, A Coluna da Infâmia foi instalada em Belém, a capital do Estado do Pará, onde ocorrera o massacre de Eldorado, relacionado a uma ocupação de terras. A escultura foi instalada poucos dias depois de ocorrerem violentos confrontos entre manifestantes contra a impunidade e a polícia. Na inauguração, o prefeito Edmilson Rodrigues declarou que "A Coluna da Infâmia é um símbolo contra a repressão, contra a violência que requer vidas, que nega ao ser humano seus direitos. Mas é, sobretudo, uma prova de amor e de solidariedade com o nosso povo"

**Address: Jens Galschiot** Banevaenget 22 - DK-5270 Odense N, Denmark , Tel.: (+45) 6618 4058 -  
E-mail: [aidoh@aidoh.dk](mailto:aidoh@aidoh.dk) - info: [www.aidoh.dk](http://www.aidoh.dk)



simboliza o luto e a perda. A escultura representa as vítimas e exprime a dor e o desespero delas. É usada como um memorial dos acontecimentos em lembrança dos quais ela foi erguida.

**A Coluna da Infâmia no Brasil.**No dia 17 de abril de 2000, a terceira Coluna da Infâmia foi erguida em frente ao parlamento brasileiro, na Praça dos Três Poderes, na capital Brasília. A escultura foi instalada temporariamente em memória dos 19 sem-terra que foram mortos pela polícia militar no estado do Pará, no norte do país, no dia 17 de abril de 1996. A instalação da escultura aconteceu em colaboração com o Movimento Sem Terra, MST, e membros do parlamento da oposição. Durante dois dias ela ergueu-se como uma acusação direta contra "os três poderes" (o governo, o parlamento e o tribunal supremo), que eram vistos como responsáveis pela injustiça e a impunidade no país. A discutida Coluna da Infâmia foi erguida apesar de muita resistência do bloco da direita e partes do governo. O ministro da justiça brasileiro havia declarado que a escultura nunca seria instalada em frente ao parlamento brasileiro.

No dia primeiro de maio, A Coluna da Infâmia foi instalada em Belém, a capital do Estado do Pará, onde ocorrera o massacre de Eldorado, relacionado a uma ocupação de terras. A escultura foi instalada poucos dias depois de ocorrerem violentos confrontos entre manifestantes contra a impunidade e a polícia. Na inauguração, o prefeito Edmilson Rodrigues declarou que "A Coluna da Infâmia é um símbolo contra a repressão, contra a violência que requer vidas, que nega ao ser humano seus direitos. Mas é, sobretudo, uma prova de amor e de solidariedade com o nosso povo"

**Address: Jens Galschiot** Banevaenget 22 - DK-5270 Odense N, Denmark , Tel.: (+45) 6618 4058 -  
E-mail: [aidoh@aidoh.dk](mailto:aidoh@aidoh.dk) - info: [www.aidoh.dk](http://www.aidoh.dk)











"Local Hero" Jens Galschiet, 1989



"Local Hero" Jens Galschiet, 1989





"MY INNER BEAST" Jens Galschiet, 1993



"MY INNER BEAST" Jens Galschiet, 1993



# Recommendation of Jens Galschiot

Text from Bruun Rasmussen's art-auction No. 94, 2004 - [www.bruun-rasmussen.dk](http://www.bruun-rasmussen.dk)

**Jens Galschiot was born in 1954, in Frederikssund, he is married and has three children. Certificate as a construction blacksmith in 1978. He is a self taught silversmith and sculptor. He settled in Odense in 1973 and opened his 2000 m2 large studio in 1985, which contains a bronze foundry, a workshop, a gallery and a sculpture park.**

**Galschiot's mode of expression mainly consists** of naturalistic and organic forms, which are influenced by the Spanish architect Antoni Gaudi, and the semi-occult stile from the Jugend period. In many of his sculptures 'the void' is as an essential part of the expression: for instance when he exhibits clothing sculptures (with the shape of the body, but void of the body), the viewers are encouraged to use their own imagination to fill in the emptiness, by using images from their own lives. If he succeeds in doing so the artist has achieved his goal: to make his sculptures and the human imagination work together.

**Internationally, Galschiot could be characterized as one of the most significant Danish artists** of late modernity (after 1980). His artistic production covers a wide field of expression; from jewellery and small dainty figures to gigantic, politically emphatic sculptures. He is among the best-known Danish artists abroad. His reputation extends from Hong Kong, and Mexico to Germany, Spain, and the U.S.A. Apart from clothing sculptures Jens Galschiot creates international happenings to highlight the present imbalance of the world. The first of it's kind was 'My Inner Beast' from 1993, which was erected in 20 European cities, as a reminder to us all that Humanism is merely a thin coating disguising the potential brutality of our nature as human beings, and that it is a constant struggle to preserve and improve the results Humanism has achieved so far. Another example is 'The Pillar of Shame', which symbolizes the oppression of human rights; the first time it was erected was in Hong Kong in 1997.

**Galschiot's fascination of garment objects** led to a partnership with the late Erik Mortensen and Jean Voigt. In 1990 Galschiot created the 'Ringwearer's Jacket'. It was given to Her Majesty, Queen Margaret II on her 50<sup>th</sup> birthday. The gift was ordered by the Garment Industry's Organisation. The sculpture is now exhibited in the park of Marselisborg Castle, the Queen's residence in Aarhus.

In connection with Hans Christian Andersen's 200 years jubilee in 2005, Jens Galschiot has been requested to suggest a sculpture, in honour of Odense's great storyteller. The artist has made a bronze model named: 'The Storyteller's Fountain' - a tenth of the size of the final work - which can be viewed at his workshop.

Bruun-Rasmussen Vejle 10 marts 2004

**Galschiot is living and working in Odense.** His works of art have been exhibited in more than 22 countries. His workshop of about 2000 m<sup>2</sup> contains a foundry, a gallery and a sculpture park where the visitor can get an impression of the peculiar universe of the artist. **Workshop** is open on weekdays 8.00 am. - 4.00 pm.

**Address:** Banevaenget 22 - DK-5270 Odense N, Denmark , Tel.: (+45) 6618 4058 - E-mail: [aidoh@aidoh.dk](mailto:aidoh@aidoh.dk) - info: [www.aidoh.dk](http://www.aidoh.dk)

# Recommendation of Jens Galschiot

Text from Bruun Rasmussen's art-auction No. 94, 2004 - [www.bruun-rasmussen.dk](http://www.bruun-rasmussen.dk)

**Jens Galschiot was born in 1954, in Frederikssund, he is married and has three children. Certificate as a construction blacksmith in 1978. He is a self taught silversmith and sculptor. He settled in Odense in 1973 and opened his 2000 m2 large studio in 1985, which contains a bronze foundry, a workshop, a gallery and a sculpture park.**

**Galschiot's mode of expression mainly consists** of naturalistic and organic forms, which are influenced by the Spanish architect Antoni Gaudi, and the semi-occult stile from the Jugend period. In many of his sculptures 'the void' is as an essential part of the expression: for instance when he exhibits clothing sculptures (with the shape of the body, but void of the body), the viewers are encouraged to use their own imagination to fill in the emptiness, by using images from their own lives. If he succeeds in doing so the artist has achieved his goal: to make his sculptures and the human imagination work together.

**Internationally, Galschiot could be characterized as one of the most significant Danish artists** of late modernity (after 1980). His artistic production covers a wide field of expression; from jewellery and small dainty figures to gigantic, politically emphatic sculptures. He is among the best-known Danish artists abroad. His reputation extends from Hong Kong, and Mexico to Germany, Spain, and the U.S.A. Apart from clothing sculptures Jens Galschiot creates international happenings to highlight the present imbalance of the world. The first of it's kind was 'My Inner Beast' from 1993, which was erected in 20 European cities, as a reminder to us all that Humanism is merely a thin coating disguising the potential brutality of our nature as human beings, and that it is a constant struggle to preserve and improve the results Humanism has achieved so far. Another example is 'The Pillar of Shame', which symbolizes the oppression of human rights; the first time it was erected was in Hong Kong in 1997.

**Galschiot's fascination of garment objects** led to a partnership with the late Erik Mortensen and Jean Voigt. In 1990 Galschiot created the 'Ringwearer's Jacket'. It was given to Her Majesty, Queen Margaret II on her 50<sup>th</sup> birthday. The gift was ordered by the Garment Industry's Organisation. The sculpture is now exhibited in the park of Marselisborg Castle, the Queen's residence in Aarhus.

In connection with Hans Christian Andersen's 200 years jubilee in 2005, Jens Galschiot has been requested to suggest a sculpture, in honour of Odense's great storyteller. The artist has made a bronze model named: 'The Storyteller's Fountain' - a tenth of the size of the final work - which can be viewed at his workshop.

Bruun-Rasmussen Vejle 10 marts 2004

**Galschiot is living and working in Odense.** His works of art have been exhibited in more than 22 countries. His workshop of about 2000 m<sup>2</sup> contains a foundry, a gallery and a sculpture park where the visitor can get an impression of the peculiar universe of the artist. **Workshop** is open on weekdays 8.00 am. - 4.00 pm.

**Address:** Banevaenget 22 - DK-5270 Odense N, Denmark , Tel.: (+45) 6618 4058 - E-mail: [aidoh@aidoh.dk](mailto:aidoh@aidoh.dk) - info: [www.aidoh.dk](http://www.aidoh.dk)









*"The Pillar of Shame" Jens Galschiot, 1996*



*"The Pillar of Shame" Jens Galschiot, 1996*